

Questão 01

Vários estudos da/na Educação Infantil apontam o planejamento como as projeções, os sentidos, as emoções e tudo isso está intrinsecamente ligado nos desejos. Redin (2007) diz que além das projeções, planejar é sonhar, é decisão, sustentação, opinião, valores, e isso faz parte de estar vivo. Gerar expectativas, desejos faz parte das relações humanas, afinal quem não sonha?

A ação pedagógica precisa ser pensada e afirma / confirma a concepção de infância dos envolvidos, seja na elaboração do planejamento ou na rotina, temos que evidenciar como o espaço e a prática pedagógica articulam os sentidos, além de materializar a concepção de educação para crianças pequenas.

Passolunghi (1990) destaca que são tais definições determinam uma época, explicitam valores sociais e políticos. Esse exercício de imaginar e sonhar é ligado ao levantamento de possibilidades com características únicas. Não podendo ser reaproveitado.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2009) estabelecem que as ações pedagógicas considerem e respeitem as especificidades das crianças e isso inclui desde tempo para brincar até o ocio. A lei 9394/96, LDB garante que os 200 dias letivos serão administrados da melhor maneira incluindo, se necessário, mudanças como do clima, tempo, período de colheita, etc.

Quando pensamos em rotina precisamos incluir os cuidados essenciais para as atividades e permitir o desenvolvimento da autonomia das crianças. Lembrando que o ato de educar-cuidar são indissociáveis nos espaços destinados

Continuação da Questão 01

as crianças. Maria Carmem Barbosa (2001) evidencia que a estruturação espaço-temporal tenha significado para todos os envolvidos.

Quando uma instituição busca elementos mais participativos e democráticos na sua gestão aproxima-se do ideal de educação inclusivas. O planejamento, a rotina, os projetos não podem ser definidos de maneira hierárquica ou limitado em seus objetivos e realizações. Acredito que quando construído com as crianças, as famílias, a equipe docente o ato de planejar se torne mais prazeroso e próximo da realidade. Devemos considerar o inesperado como fonte de produção de sentidos como bem explicitado no relatório de atividades de Madalena Freire: o que simbolizava na rotina "hora do parque" perdeu o sentido. E em meio a euforia de uma mudança de sentidos uma outra representação foi criada.

Como exemplo descrevo as brincadeiras que são executadas pelas crianças todos os dias e em um determinado momento os sentidos e perde-se o interesse por brincar. Faz sentido a professora manter a brincadeira ou buscar outras possibilidades? As crianças são capazes até de alterar rotinas e quando encorajadas alteram até as determinações internas de uma instituição.

Acredito que uma elaboração/seleção coletiva de ações pedagógicas facilitem a interação e aprendizagem. É na educação infantil que a criança interage com seus pares, com o meio ambiente, com a cultura, com as brincadeiras e etc. E elencar tudo isso de manei-

Continuação da Questão 01

na solitária, sem apoio de outros profissionais, sem uma continuação da formação docente torna-se difícil e desarticulado com o que definimos.

Finalizo com o desafio de sonhar sempre, planejar com compromisso e determinação, aceitar as imprevisibilidades da vida cotidiana. Acreditar que a criança além de incorporar aquilo que idealizamos supera e ressignifica os sentidos, objetos, falas, linguagem.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Questão 02

Organizar uma proposta para as diferentes manifestações da linguagem requer, como afirma as autoras Machado (2004), Aquino (2007), Krame (2009), Guimarães (2009), delimitar o que é específico e como fazemos essa seleção. Isso é, a concepção de educação e prática com crianças de 0 a 5 anos precisa ter intenções e marcas definidas que atenda as especificidades da Educação infantil.

Quando evidenciamos isso notamos que o diverso, o plural permeia nossas seleções/definições, não podemos desqualificar ou privilegiar uma forma única de ação. Vandenberg (2013) destaca que "é preciso enfrentar o modelo convencional e capitalístico de educação das crianças e que valorize as ambiguidades da infância e as complexidades dos processos educacionais" (pg. 36).

Ao assumir esse compromisso com o diverso, com a diversidade, fica mais propenso para o que Mignot e Cunha (2006) remetem como "outras coisas", investigação e valores e signos para a compreensão do conjunto. Isto é, a multiplicidade das opções serão também flexíveis a novas mudanças, nada é imposto e acabado.

Nesse aspecto, ao ofertar diferentes formas de apropriação da linguagem o educador compreende e reconhece o protagonismo infantil, dentro de um contexto onde a criança além de sujeitos de direito é produtor cultural, capaz de diversificar e reconstruir novos elementos.

Resalto a importância das narrativas infantis e dos registros das crianças como um dos primeiros elementos da linguagem. Com essa fonte os profissionais dentro das situações de

Continuação da Questão 02

ensino - aprendizagem desenvolve interações entre os pares e a própria produção do conhecimento.

De acordo com Oliveira (2002) ao referenciar-se sobre as diferentes linguagens presentes na atividade pedagógica como a dança, o desenho, os gestos, os objetos (etc.) representamos "as trocas de observações, ideias e planos" ou seja os recursos de aprendizagem favorecem a interação de todos e também são elementos para novas possibilidades. A medida que um educador incorpora no seu processo educativo o uso do papel da linguagem no cotidiano da educação infantil ele respeita a multiplicidades de possibilidades.

A língua não é única, é cultural e com o passar do tempo pode receber ~~novos~~ incorporar novos significados. As crianças, seres ~~naturais~~ curiosos, investigativos, são mais desafiadores e criativos. Facilmente somos questionados pelos motivos de acontecimentos das coisas, pelos pequenos.

Resalto que o silêncio também é uma forma de linguagem, a não verbal e que essa também faça parte das ações pedagógicas como inútil e sim respeitada como todas as outras.

Quanto maior nosso compromisso com a oferta de experiências, de situações, de sentidos, de criatividade e liberdade, em nossa atuação docente, maior será a presença das diferentes linguagens de acordo com as diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil.

Além das brincadeiras e das interações entre os pares o protagonismo infantil, o registro seja ele escrito, fotografado, filmado, desenhado

Continuação da Questão 02

são necessários para registrar e evidenciar, além de materializar o fazer pedagógico.

Finalizo, que definir a ou as infâncias que trabalhamos, a realidade cultural, os materiais que temos acesso, as complexidades dos processos educacionais^(...) que evidenciam o nosso sentido de educação para a primeira etapa do ensino básico.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There is no text or other markings on the paper.